

RESULTADOS DE ANÁLISE DE FLORES EM CAFEEIROS CATUCAÍ VERMELHO 785/15 IRRIGADOS POR GOTEJAMENTO NA REGIÃO DE BATATAIS, SP

A.R. SILVA - Eng^o Agr^o Anderagro Agronegócios - Brodowski, SP - anderagro16@yahoo.com.br

A análise química do solo é a principal ferramenta para se avaliar a fertilidade do solo, prestando-se ainda para a identificação e quantificação de condições adversas ao desenvolvimento das culturas, como acidez, salinidade, toxidez de alumínio.

A análise foliar tem como papel principal complementar os resultados obtidos na análise do solo, bem como quantificar a aplicação, principalmente, de micronutrientes nas folhas.

A análise de flores é uma prática ainda muito pouco utilizada na cafeicultura e quase não existem trabalhos e dados na literatura e por este motivo este trabalho teve como objetivo quantificar os nutrientes contidos nas flores de cafeeiros irrigados por gotejamento da variedade Catucaí Vermelho 785/15 no município de Batatais, SP.

Foi utilizada uma lavoura da variedade Catucaí Vermelho 785/15, com 5 anos de idade e espaçamento de 3,0 x 0,75, situada a 850 m de altitude e solo com textura arenosa e pH 5,9. As amostras foram coletadas no dia 11 de setembro de 2013 e enviadas no dia seguinte para o laboratório.

Resultados e conclusões:

Tabela 1. Resultados de macronutrientes (g/Kg) em flores de cafeeiros Catucaí Vermelho 785/15 irrigados por gotejamento. Batatais, SP, 2013.

N	P	K	Ca	Mg	S
21,14	2,23	20,00	2,80	1,35	1,51

Tabela 2. Resultados de micronutrientes (mg/Kg) em flores de cafeeiros Catucaí Vermelho 785/15 irrigados por gotejamento. Batatais, SP, 2013.

B	Cu	Fe	Mn	Zn
14,27	12,0	169	43,0	7,0

De acordo com a análise dos dados, pôde-se constatar que existe uma quantidade muito baixa de cálcio quando comparado com o potássio, sendo que, em média, a concentração de cálcio é cerca de dez vezes maior que a de potássio, embora o cálcio seja pouco móvel na planta e bem menos absorvido pelas plantas que o potássio. Já para o nitrogênio, observou-se uma quantidade bem inferior aos limites adequados nas folhas, sendo bem provável o cafeeiro ainda estar esgotando suas reservas da safra passada e também ainda não ter recebido as adubações complementares desse nutriente. O fósforo e o enxofre se encontram numa quantidade bem significativa nas flores.

Nos resultados observados nos micronutrientes, constatou-se que o boro teve uma quantidade muito baixa nas flores, condição que se repetiu na análise do solo, portanto houve uma deficiência desse elemento. O cobre e o ferro mostraram uma quantidade bem significativa nas flores quando se compara aos níveis recomendados para as folhas, mostrando também uma baixa quantidade de manganês e zinco.

Conclusões: A coleta de flores para amostragem e interpretação dos teores de nutrientes ainda é uma prática nova e pouco estudada, não tendo parâmetros para serem seguidos com níveis desses nutrientes. Portanto é uma ferramenta complementar às análises de solo e folha.